
LER O MUNDO

EXPERIÊNCIAS DE TRANSMISSÃO CULTURAL NA ACTUALIDADE

Texto de MICHÈLE PETIT

Tradução de JOSÉ ALFARO

Ilustração da capa de CATARINA SOBRAL

Capa mole. 13,5 x 20 cm. 240 pág. 16 €.

ISBN 978-989-54340-5-3. Faktoria K de Livros. Ágora K.

Durante o dia, liam para aprender, e o livro era o repositório do saber. Alguns liam até, de forma metódica, dicionários ou enciclopédias. Este tipo de leitura, ligado à instrução, coadunava-se com a ética que valorizava «a utilidade», pelo menos aparentemente. No entanto, quando a noite caía, chegava o momento de uma outra leitura, discreta, transgressora, facto que lhe conferia todo o seu encanto. Dessa leitura, que alguns diziam ser a «verdadeira» leitura, outros hesitavam em falar, por ser demasiado íntima. Aí, já não havia dicionários nem utilidade. Liam romances, saças, poemas, biografias, policiais ou histórias de aventuras, para escaparem ao confronto com a realidade, para se evadirem...

Este livro é uma apologia. Para que a literatura, oral e escrita, e a arte sob todas as suas formas tenham um lugar na vida de todos os dias, em particular na das crianças e dos adolescentes. Nasceu de uma revolta contra o facto de se estar cada vez mais obrigado, se se defende as artes e as letras (ou as ciências, também), a fornecer provas da sua rentabilidade imediata, como se essa fosse a sua única razão de ser.

Ao longo das múltiplas intervenções feitas perante bibliotecários, professores, promotores da leitura ou alunos que se preparam para tais funções, Michèle Petit foi levada a responder – sem nostalgia nem receio face às revoluções da comunicação – a estas questões simples e actuais: para que serve ler, porquê ler hoje, porque devemos incitar as crianças a fazê-lo? Quais são os fundamentos da importância da literatura, mas também, de forma mais genérica, da transmissão cultural? Como transmitir o gosto da leitura e o das práticas artísticas?

O objectivo, explica Michèle Petit, “é forjar uma arte de viver o quotidiano que escapa à obsessão da avaliação quantitativa, é forjar uma atenção. É chegar a compor e preservar um espaço bem diferente, que privilegie a dimensão lúdica, os intercâmbios poéticos, a curiosidade, o pensamento, a exploração de si e do que nos rodeia.»



■ **Temática:** ensaio sobre a importância dos livros e da leitura.

■ **Público-alvo:** educadores, mediadores, antropólogos, sociólogos, leitores em geral.

■ **Aspectos a destacar:** da colecção Ágora K, que inclui títulos como «[A utilidade do inútil](#)» de Nuccio Ordine, «[Gramática da fantasia](#)» de Gianni Rodari, «[A cidade das crianças](#)», de Francesco Tonucci, «[O inimigo conhece o sistema](#)» de Marta Peirano (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/ler-o-mundo-pt>

Michèle Petit

(Paris, 1946)

É antropóloga e estudou sociologia, línguas orientais e psicanálise. Foi nomeada investigadora honorária do Centro Nacional de Investigação Científica (Paris), onde trabalhou entre 1972 e 2010. A partir de 1992 centrou os seus estudos na leitura e na relação das crianças e dos jovens com os livros, fazendo finca-pé na análise da experiência leitora. Coordenou investigações sobre a leitura no meio rural e sobre o papel das bibliotecas públicas na luta contra os processos de exclusão. De 2005 em diante enfocou o seu trabalho na análise do papel da leitura em zonas de conflitos armados, comunidades empobrecidas e migrações forçadas. É autora de inúmeros ensaios e livros, entre os quais se destacam «Une enfance au pays des livres», «L'art de lire ou comment résister à l'adversité» ou «Éloge da la lectura: La construction de soi».

https://twitter.com/michele_petit6

www. **kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt
